



A AEGEA SANEAMENTO E PARTICIPACOES LDTA., pessoa jurídica de direito privado, convida esta empresa para participar do processo de **Solicitação de informações - Implantação de Projetos de Eficiência Energética em Instalações de Saneamento por Contrato de Performance**, em área de responsabilidade da Concessionária.

OBJETIVO/FINALIDADE:

Esta RFI (Request for Information) tem como objetivo identificar e qualificar empresas especializadas em **eficiência energética no setor de saneamento**, com **capacidade técnica comprovada para atuação em campo**, abrangendo **todas as áreas de concessão da AEGEA em âmbito nacional**.

Busca-se empresas capazes de atuar diretamente em **sistemas reais de abastecimento de água e esgotamento sanitário**, realizando:

- Levantamento técnico detalhado de equipamentos instalados;
- Análise da operação real (processos, regimes de carga, curvas hidráulicas, estratégias de controle);
- Identificação de oportunidades de melhoria com foco em **redução do indicador energético kWh/m³**;
- Proposição de soluções baseadas em **substituição tecnológica, otimização de processo e ajustes operacionais**;
- **Estruturação de projetos com contratos exclusivamente por performance**, nos quais o **parceiro será responsável pelo aporte integral do CAPEX** dos projetos elencados e será **remunerado por meio de um percentual da economia energética efetivamente aferida**, com base em **medições formais realizadas após a implantação**, durante um **período contratual previamente definido**, contemplando ainda períodos estruturados de **medição e verificação antes e depois da implantação**. Os projetos deverão obrigatoriamente **seguir as listas de fornecedores homologados e os padrões técnicos da AEGEA** para sua execução, sendo estes padrões alinhados a **fornecedores industriais de primeira prateleira amplamente reconhecidos no mercado**, não representando restrição tecnológica incompatível com soluções consagradas.

Esta RFI não configura solicitação de proposta comercial, mas será utilizada como base para **pré-qualificação técnica** de fornecedores para futuras RFQs/RFPs e contratos de performance energética.

1. DISPOSIÇÕES GERAIS

1.1. Do Recebimento do Aceite:

As respostas contendo as informações solicitadas serão recebidas, impreterivelmente, até às **12h00min do dia 09 de fevereiro de 2026** via sistema Email.

2. ESCOPO TÉCNICO

As empresas participantes deverão demonstrar capacidade de executar, de forma integrada:

- Diagnóstico energético em campo (walkdown técnico);
- Coleta e análise de dados operacionais e energéticos;
- Modelagem de consumo e identificação de perdas energéticas;
- Proposição de melhorias em equipamentos, sistemas e processos;
- Avaliação de viabilidade técnica e financeira das soluções.

2.1. Tipos de Equipamentos e Sistemas de Interesse

Informar experiência comprovada com sistemas típicos de saneamento, incluindo, mas não se limitando a:

- Estações elevatórias de água e esgoto;
- Sistemas de bombeamento (captação, recalque, distribuição e esgotamento);
- Motores elétricos (baixa e média tensão);
- Sopradores, compressores e aeradores (ETE e ETA);
- Sistemas de aeração;
- Sistemas de acionamento (soft starters, inversores de frequência);
- Automação, controle e supervisão (CLP, SCADA, estratégias de controle);
- Sistemas auxiliares (ar comprimido, iluminação industrial, HVAC quando aplicável);
- Instrumentação de processo (vazão, pressão, nível, energia).

3. ABORDAGEM METODOLOGICA

Descrever detalhadamente a metodologia utilizada para projetos de eficiência energética, contemplando:

3.1. Diagnóstico em Campo

- Metodologia de levantamento físico dos ativos;
- Tipos de medições realizadas (elétricas, mecânicas, térmicas, etc);
- Instrumentação utilizada (analisadores de energia, ultrassom, termografia, dataloggers, etc.);
- Tempo típico de campanha de medições.

3.2. Análise Operacional e de Processo

- Avaliação de regimes de operação (carga parcial, intermitência, redundâncias);
- Análise de estratégias de controle e automação;
- Identificação de ineficiências operacionais e oportunidades de otimização de processo.

3.3. Quantificação de Ganhos Energéticos

- Metodologia para cálculo de baseline energético;
- Indicador principal: **kWh/m³ bombeado ou tratado**, conforme o sistema analisado;
- Métodos de estimativa e/ou medição de savings (ex.: IPMVP – informar opção utilizada);
- Definição clara dos períodos de **medição pré-implantação e pós-implantação**;
- Tratamento de variáveis externas (vazão, carga hidráulica, sazonalidade, clima);
- Abordagem para verificação e validação (M&V) aplicável a **contratos de performance**.

4. ENTREGÁVEIS ESPERADOS

Descrever os entregáveis típicos gerados ao final de um diagnóstico/projeto, tais como:

- Relatório técnico detalhado de diagnóstico energético;
- Lista priorizada de oportunidades de eficiência energética;
- Descrição técnica das soluções propostas;
- Estimativa de CAPEX e OPEX;
- Análise financeira (Payback, VPL, TIR – quando aplicável);
- Estimativa de redução de consumo (kWh), demanda (kW) e emissões de CO₂;
- Roadmap de implementação.

5. EXPERIÊNCIA E REFERÊNCIAS

Informar:

- Experiência da empresa em projetos similares (mínimo de X anos);
- Segmentos atendidos (industrial, saneamento, utilities, óleo e gás, etc.);
- Exemplos de projetos executados com foco em análise em campo e operação;
- Resultados obtidos (percentual médio de economia, valores absolutos, quando possível);
- Principais clientes (opcional, respeitando confidencialidade).

6. EQUIPE TÉCNICA

Descrever:

- Estrutura da equipe envolvida nos projetos;
- Perfis profissionais (engenharia elétrica, mecânica, automação, processos, etc.);
- Certificações relevantes (ex.: CEM, CMVP, CREA, ISO 50001, PMP, etc.);
- Capacidade de mobilização para atividades em campo.



7. INDEPENDÊNCIA TECNOLÓGICA

Informar claramente:

- Se a empresa é independente de fabricantes;
- Se atua como integradora, fornecedora de equipamentos ou apenas consultoria;
- Possíveis conflitos de interesse e como são tratados.

8. MODELO DE ATUAÇÃO COMERCIAL

Informar experiência e abordagem considerando que:

- **Os contratos serão exclusivamente por performance;**
- Os projetos deverão contemplar períodos formais de **medição e verificação antes e depois da implantação;**
- O pagamento estará condicionado aos ganhos energéticos comprovados.

Descrever:

- Experiência prévia com contratos de performance (ESCO);
- Metodologia de definição de baseline e garantias de resultado;
- Estrutura contratual típica (risco, compartilhamento de ganhos);
- Flexibilidade para projetos piloto (POC) em unidades operacionais da AEGEA.

9. SAÚDE SEGURANÇA E CONFORMIDADE

Informar:

- Políticas de SSMA;
- Experiência em ambientes industriais críticos;
- Certificações ou práticas relevantes.